

SUMÁRIO

Pág.

Apresentação	2
1 – Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento.....	4
2 – Contextualização e Caracterização do Arranjo.....	5
3 - Situação Atual do Arranjo.....	15
4 - Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento.....	19
5 – Resultados Esperados.....	20
6 – Indicadores de Resultados.....	22
7 – Ações Previstas	23
8 – Gestão do Plano de Desenvolvimento.....	41
9 – Acompanhamento e Avaliação.....	41
ANEXOS	
Memória de Cálculo.....	42
Órgãos e Entidades membros da Rede Goiana de apoio aos APL's.....	48
Contatos dos Representantes da Rede Goiana de apoio aos APL's.....	49

APRESENTAÇÃO

O processo de desenvolvimento industrial nacional tem se manifestado, ao longo do tempo, entre outros fatores, através da mudança do perfil industrial das empresas. As primeiras indústrias a se implantarem numa região são as unidades de processamento direto de produtos agrícolas, que visam o mercado intra-região e originam os chamados enclaves de desenvolvimento. Numa segunda fase, surgem as indústrias denominadas tradicionais (serrarias, movelarias, têxteis, confecções, etc.) e as indústrias extrativas, voltadas para o suprimento de matérias primas. Na terceira fase do processo de transformação, instalam-se as indústrias de bens duráveis, geralmente orientadas para o mercado interno, e que tendem a reforçar o crescimento urbano. Na última etapa do processo de desenvolvimento industrial surgem as indústrias de bens de capital, nas quais as indivisibilidades e economia de escala revestem-se de grande importância, e por si mesmo, tendem a padrões locais concentrados.

O Estado de Goiás vive as duas primeiras fases do processo de desenvolvimento industrial. Foi exatamente para identificar o grau de crescimento e de modernidade da segunda fase do processo de desenvolvimento, que o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, através da Secretaria de Indústria e Comércio do Estado de Goiás – SIC, concebeu os estudos locais, com base em Arranjos Produtivos Locais, com a finalidade de identificar o estágio de desenvolvimento alcançado pelos principais setores industriais, importantes pela geração de emprego, movimentação da renda interna e estimulador da economia do município.

O presente trabalho trata especificamente, do Arranjo Produtivo Local de Móveis da Região Metropolitana de Goiânia, formada pelos municípios de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade e Senador Canedo, distantes, em média, 16 km da Capital. Nos últimos 30 anos, a indústria moveleira consolidou-se como uma das principais atividades produtivas da região, congregando um número significativo de indústrias formais e informais que dependem, fundamentalmente, do mercado regional para o escoamento de seus produtos, normalmente, fabricados sob encomenda. A falta de integração, deficiência de mão de obra

operacional e gerencial, escassez de capital de giro próprio e o baixo nível tecnológico, entre outros, constituem gargalos que comprometem o crescimento em todas as direções, e limitam a competitividade das empresas locais, concorrendo com produtos provenientes de outros Estados e comercializados internamente. Com baixo nível de interação entre si e com as instituições locais, observa-se iniciativas isoladas das empresas para se manterem competitivas, tentando inovar na área de produtos e processos, face a dificuldade em acessar organismos de apoio, técnico e financeiro.

O fortalecimento do APL de móveis determinará uma dinâmica interativa entre as instituições governamentais de apoio, entidades e empresas, com vistas a melhoria e capacitação de gestão, de processos e aumento da competitividade, condição para o crescimento de sustentabilidade e geração de emprego e renda.

As atividades propostas para assegurar o crescimento e o fortalecimento do Arranjo Produtivo Local da indústria moveleira da região, tem por finalidade, avaliar o desempenho do setor moveleiro local e implantar projetos educacionais, tecnológicos e estruturantes, capazes de estimular o crescimento da economia moveleira de forma articulada, produzir riquezas e gerar emprego e renda, contribuindo para a redução dos problemas sociais.

É um projeto finalístico com o objetivo de posicionar a Região Metropolitana de Goiânia como produtor de móveis com qualidade para os mercados nacional e internacional.

1 – PROCESSOS DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A partir da inclusão do APL Moveleiro de Goiânia e Região Metropolitana como prioritário na Rede Goiana de Apoio aos APL's, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento em questão, em consonância com a metodologia do GTP/APL/MDIC, cuja coordenação ficou ao encargo da Secretária de Ciência e Tecnologia de Goiás. O grupo de trabalho foi composto pelos seguintes atores: SEBRAE-GO, SENAI FATEC, SINDMÓVEIS E EMPRESÁRIOS DO SETOR. Foram realizadas diversas reuniões e entrevistas para a elaboração da versão preliminar do plano de desenvolvimento, que foi apresentado para discussão e validação na reunião do dia **13/02/2007** na sede do Sindicato das Indústrias de Móveis e Artefatos de Madeira no Estado de Goiás. Após a apresentação dos objetivos da reunião, os empresários da indústria moveleira foram reunidos em grupos de trabalho para discutir, propor e validar os resultados esperados e as ações do Plano de Desenvolvimento.

Como resultado da reunião obteve-se a primeira versão completa de todos os resultados e ações do Plano de Desenvolvimento do APL Moveleiro de Goiânia e Região metropolitana elaborado para o período de 2007 a 2012. Surgiram novas propostas no âmbito da governança, que foram amplamente discutidas entre as entidades participantes.

Destaca-se que a elaboração deste Plano de desenvolvimento tomou por base o Manual Operacional (Modelo de Plano de Desenvolvimento) disponibilizado pelo MDIC e informações de diversas Instituições como, por exemplo: Ministério do Trabalho e Emprego, através da Relação Anual de Informações Sociais, RAIS, Ministério de Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior, MDIC, Secretária de Planejamento do Estado de Goiás,- SEPLAN.

O plano de desenvolvimento foi, então, finalizado e na seqüência, submetido à rede Goiana de Apoio a Arranjos Produtivos Locais no sentido de obter a validação, legitimação e o comprometimento com as ações previstas no plano.

2- CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ARRANJO

2.1 – A Região Metropolitana de Goiânia (RMG) no contexto do Estado de Goiás

Observando-se o desempenho da economia metropolitana em relação à economia estadual, é evidente que a participação da RMG é expressiva. Para efeito dessa análise, utilizaremos dados da década de 90, com destaque para os anos, 1990, 1995, 2000 e 2002, período esse que corresponde aos governos Collor, FHC e governo Lula.

Tabela 1
Evolução total dos estabelecimentos na Região Metropolitana de Goiânia – 1990, 1995, 2000 e 2002

Municípios	1990	%	1995	%	2000	%	2002	%
Abadia de Goiás	-	-	-	-	47	0,2	67	0,2
Aparecida de Goiânia	460	3,5	794	4,2	1.952	6,8	2.628	7,8
Aragoiânia	9	0,1	26	0,1	83	0,3	108	0,3
Goianápolis	13	0,1	34	0,2	68	0,2	68	0,2
Goiânia	12.402	94,0	17.363	91,8	24.741	86,5	28.694	84,9
Goianira	23	0,2	130	0,7	216	0,8	274	0,8
Hidrolândia	25	0,2	85	0,4	249	0,9	281	0,8
Nerópolis	80	0,6	142	0,8	408	1,4	496	1,5
Santo Antônio de Goiás	-	-	13	0,1	59	0,2	83	0,2
Senador Canedo	10	0,1	61	0,3	252	0,9	372	1,1
Trindade	164	1,2	269	1,4	512	1,8	711	2,1
Total RMG	13.186	100,0	18.917	100,0	28.587	100,0	33.782	100,0
Total Estado de Goiás	26.503	1,647	43.661	3,485	152.180	1,151	180.939	
RMG/Estado (%)	49,8		43,3		18,8		18,7	
Goiânia/Estado (%)	46,8		39,8		16,3		15,9	

Fonte: MTE - RAIS. Elaboração: Prefeitura de Goiânia - Seplam/DPSE/DVPE

No Estado de Goiás, o mercado gerador de trabalho mais pujante está na RMG, conferindo-lhe o *status* de território mais concentrado econômica e populacionalmente do Estado. No tocante às atividades produtivas, nota-se que grande parte do *portfólio* econômico está na RMG e, dentro dela, os dados mostram que os investimentos são majoritariamente dirigidos ao município de Goiânia.

A indústria do Setor Moveleiro de Goiás é formada, na sua maioria, por micro e pequenas empresas cuja estrutura operacional apresenta deficiências de toda ordem, tornando-a vulnerável às oscilações da economia. Por exigir investimento fixo reduzido, esse tipo de indústria induz o aparecimento de pequenos empresários com pouco ou quase nenhum conhecimento do processo produtivo.

Por essa razão, o segmento industrial se disseminou por quase todo o Estado, devido à baixa exigibilidade de capital, tem crescido muito e de forma desordenada, sem critério organizacional e com baixa capacitação empresarial, comprometendo a competitividade, a estabilidade da mão de obra e a qualidade final do produto.

As indústrias do Setor Moveleiro concentram-se, em maior escala, nos pólos de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rubiataba e Valparaíso, com predominância nas linhas de móveis residenciais, como cozinha, salas de estar e jantar, quartos, salas de banho, além de móveis comerciais em geral, escritórios e móveis expositores.

A cadeia estadual de móveis, no geral, registra acentuada verticalização, incipiente normalização técnica, elevada informalidade, baixos investimentos em pesquisa de mercado e *design*, deficiência de seus elos auxiliares, baixa qualificação da mão de obra, alta dependência do cliente final, alto índice de desperdício e alto grau de obsolescência de equipamentos, entre outras deficiências.

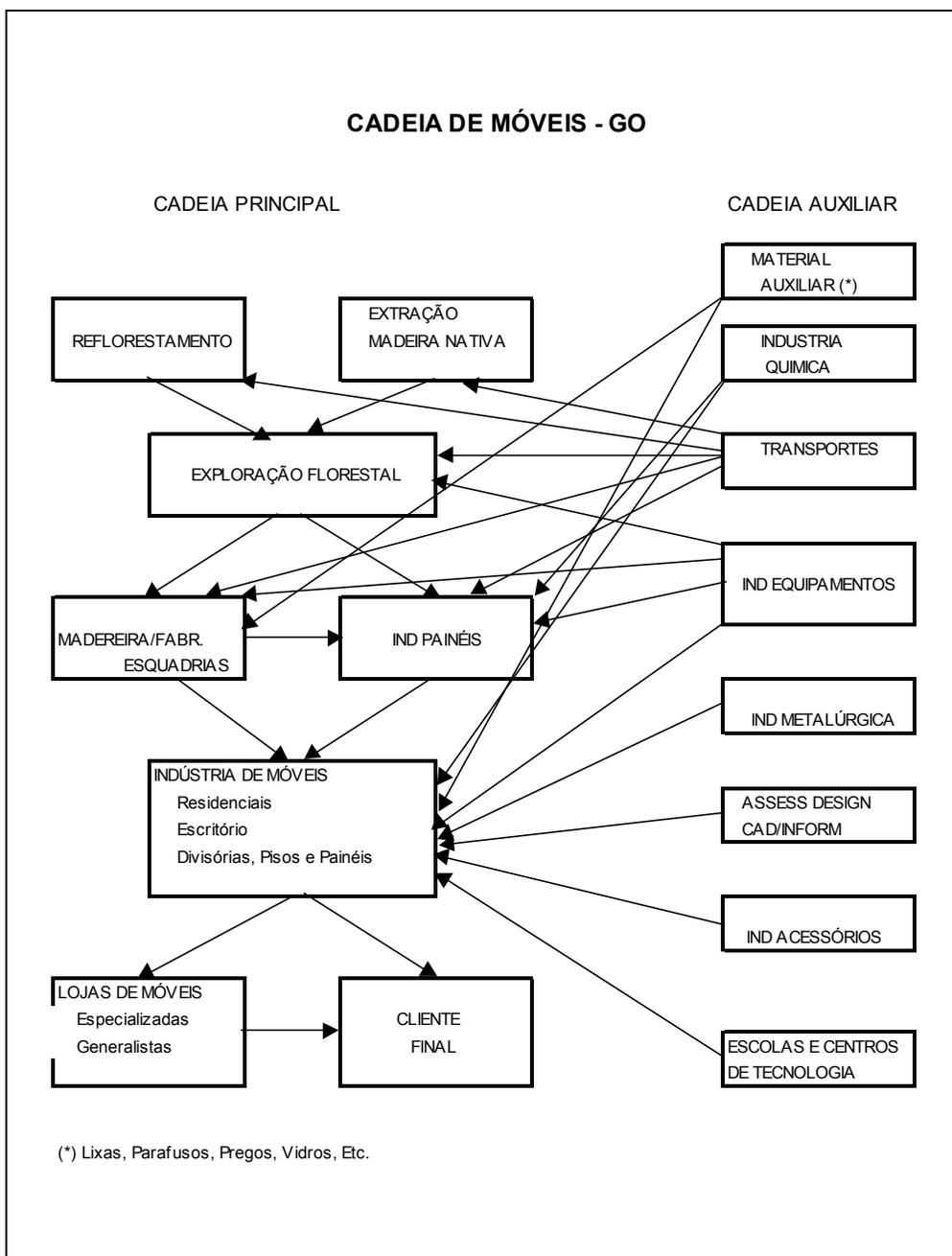
Este, na sua maioria, prefere adquirir o produto oriundo das regiões Sul/Suldeste devido a variedade, custo, facilidade de transporte e montagem (*ready to assembly*) e *design*. Internamente, a competitividade entre empresas ocorre, em grande parte, mais pelo diferencial nos preços e menos pela qualidade e no *design*.

Embora a Cadeia dependa de alguns elos auxiliares que não são produzidos no Estado, observa-se uma conscientização do empresário para a busca de ações que alavanquem o desenvolvimento da Cadeia no sentido de identificar novas perspectivas do ponto de vista de mercados, nova postura empresarial, novos conceitos de qualidade e de processos mais adequados e eficientes. Essas mudanças estruturais já vêm ocorrendo no sentido de tornar o setor mais competitivo, interna e externamente.

O Quadro seguinte apresenta o estágio da Cadeia Moveleira de Goiás, diagnosticado pelo SENAI de Goiás em 2003, mas que permanece inalterada quanto à integração e fortalecimento interno de seus elos. O setor industrial é altamente dependente dos principais insumos que são provenientes de Estados das Regiões Norte e Sudeste e os insumos secundários (auxiliares) são fornecidos pelo comércio atacadista local. A assistência técnica – tecnológica e educacional é prestada com qualidade pelo SENAI de Goiás, através de suas Escolas e Faculdades instaladas em municípios pólos do Estado.

Embora a cadeia possua excelente potencial de mercado estadual e nacional, sua situação competitiva é precária por uma série de deficiências, tanto em termos de gestão, quanto à

inovação tecnológica, o que torna os resultados econômicos e financeiros pouco expressivos.



Fonte: Projeto Mercoeste - Elaboração: SENAI/DR - 2003

2.2. Como o arranjo produtivo de móveis começou e se desenvolveu.

Antes da instalação do APL Moveleiro de Goiânia e Região Metropolitana foram realizadas várias reuniões envolvendo os órgãos do governo estadual que estimulam os arranjos produtivos locais com as lideranças políticas, classistas e empresariais dos municípios envolvidos. Na reunião do dia 30 de agosto de 2005, ficou definido que o Comitê Gestor

provisório do APL com a incumbência de fazer um diagnóstico mais preciso da cadeia produtiva na área, questão, levantar os pontos positivos e negativos e, com apoio de todos os parceiros, adotar as medidas que vão contribuir para o desenvolvimento do APL. Provisoriamente, a coordenação do Comitê Gestor ficou a cargo do Sr. Carlos Alberto V. Soares presidente do SINDMÓVEIS-GO e contou também a presença do sr. Vivaldo Matos Filho/SENAI que atuou como agente animador, e estimulou os participantes no processo de construção do plano de trabalho na reunião realizada no dia 30/08/2005 FATEC - Senai Ítalo Bologna.

Na reunião de instalação do Arranjo, os dirigentes e representantes dos diversos órgãos fizeram explicações sobre a importância da união de forças para consolidar o APL, além de discorrerem também sobre os conceitos envolvidos na questão. Na ocasião o Sr. Sérgio Duarte de Castro, Gerente Executivo de Atração de investimento da SIC representou o governador do Estado sr. Marconi Perillo, disse que toda a estrutura do Estado, incluindo a própria Secretaria, oferecem todo apoio para que o APL se desenvolva e se consolide.

No dia 06 de fevereiro de 2007 em reunião com coordenadora da Rede Goiana de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais RG-APL, Ione Antonini, da Secretaria de Ciência e Tecnologia, foi definido a data do dia 13 de fevereiro de 2007 para a realização da reunião ampliada como objetivo apresentar os interesses dos agentes locais e a solicitação do setor produtivo de móveis de Goiânia e Região Metropolitana, ao Professor Wagner José Rodrigues – coordenador do RG/APLs e Secretário de Ciência e Tecnologia pedindo o reconhecimento do APL, Móveis e Madeira como consolidado na Rede Goiana de apoio aos APLs e sua inclusão na lista de APLs Prioritários do Estado de Goiás.

2.3 Setores presentes à atividade principal do APL

Os setores presentes e ligados às atividades principais do arranjo são diversos e multisetoriais, indo desde instituições financeiras, passando por fornecedoras, transportadoras, até serviços de terceiros com pouco valor agregado. Tudo isso, no sentido de melhor atender o mercado, porém, em alguns casos acontece de forma descoordenada e sem critérios de custo-benefício, em outros, formam-se parcerias duradouras e sustentáveis.

Podemos listar mais especificamente:

- Fornecedores de máquinas, equipamentos e insumos.
- Fornecedores de matéria prima.
- Comércio de móveis.
- Designers
- Representantes comerciais
- Transportadoras
- Bancos
- SENAI
- Agência de Fomento do Estado de Goiás

2.4 Delimitação territorial do APL

Para contextualizar a Região Metropolitana em relação ao Estado de Goiás, utilizando para isso alguns indicadores demográficos e econômicos, concentração econômica que ocorre no Estado que está se desenvolvendo.

Tabela 2
Faixa etária produtiva na Região Metropolitana de Goiânia, em Goiânia e no Estado de Goiás em 2006

Faixa Etária	RMG		Goiânia		Estado de Goiás	
	Pessoas Empregadas	%	Pessoas Empregadas	%	Pessoas Empregadas	%
10 a 17	8.388	65,0	7.763	60,4	12.858	100,0
18 a 39	288.996	55,0	238.109	45,5	523.523	100,0
40 a 64	139.014	58,0	122.453	51,1	239.804	100,0
65 ou mais	2.359	46,5	2.038	40,2	5.071	100,0
Ignorados	73	39,0	68	36,4	187	100,0
Total	438.830	56,1	370.431	47,4	781.443	100,0
Goiânia/RMG				84,4		
Goiânia/Goiás						47,4
RMG/Goiás		56,1				

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – RAIS – Dados reorganizados pelo autor. Elaboração: Prefeitura de Goiânia - Seplan/DPSE/DVPE/DVSE

Os dados da Tabela 2 reforçam a idéia de concentração produtiva na RMG, tendo como parâmetro o mercado de trabalho. Nota-se que 56% da força de trabalho formal, em 2006, concentram-se nos municípios da Região Metropolitana de Goiânia. O grau de concentração torna-se mais assustador quando se correlaciona Goiânia com a RMG e Goiânia com o Estado de Goiás, dando-se destaque ao conjunto da força de trabalho, sobretudo na faixa etária mais numerosa (55%), ou seja, dos 18 aos 39 anos.

Apesar dos números mostrarem que, em termos de quantidade de estabelecimentos, existe uma tendência de desconcentração a partir de 2000, nota-se que, pelo lado do mercado de trabalho goiano em 2006, existe uma forte concentração de emprego formal na RMG (56%), e que Goiânia, enquanto sede da metrópole, emprega 47,4% do conjunto da força de trabalho estadual. Ressalta-se também que 84% da força de trabalho metropolitana estão concentradas no município de Goiânia.

Estudos realizados por consultorias especializadas indicam Goiânia como um mercado promissor do ponto de vista do consumo. Esse mercado consumidor possui uma ampla clientela que vai além do espaço metropolitano. O *boom* mais recente são os condomínios horizontais fechados presentes em vários municípios da RMG.

GOIÂNIA

População: 1.090.532 pessoas

Área do Município 743 km²

Pib (2006): 6.271,140

PIB per capita: 5.738,00

Principais DISTÂNCIAS:

Brasília 170km;

São Paulo 926km;

Rio de Janeiro 1.338km;

Belo Horizonte 910km.

Goiânia com localização privilegiada da região, localizada na Mesoregião Centro Goiano, com uma área territorial de 743 km² e distantes 170 km da capital federal e 360 km da divisa com o Estado de Minas Gerais, são fatores que aceleraram o crescimento rápido do setor, facilitados pelas vias de escoamento que interligam a região central com as Regiões Norte e Sudeste do país. A excelente localização regional, entre outros benefícios, concede vantagens competitivas ao APL, que consiste na qualidade do ambiente que ela proporciona para a consecução de níveis elevados e crescentes de produção, distribuição, logística e mão de obra abundante e qualificada.

APARECIDA DE GOIÂNIA

População:417.409 hab

Área do Município 288,46 km²

Pib (2002): R\$1.247,5 Milhoes

PIB per capita: R\$ 3.269,00

Principais distancias

Goiânia: 13km

Brasília:224 KM

São Paulo 881km

Rio de Janeiro 1293 km

Aparecida de Goiânia é um verdadeiro pólo econômico regional, embora boa parte de seus 417 mil habitantes ainda trabalhe em Goiânia. Há um processo acelerado de fixação de profissionais no próprio município e um ritmo forte de crescimento econômico. O que se observa atualmente em Aparecida é a consolidação de uma cidade passando por verdadeira conurbação urbana, destacando-se a consolidação de setores importantes nos campos industrial, comercial e de prestação de serviços. Certamente o município de Aparecida ainda tem alguns problemas como deficiências de infra-estrutura urbana. Mas o que se constata a olhos vistos é que esta realidade está mudando rapidamente graças a um governo planejado e as parcerias firmadas com os governos de Goiás e Federal. O município tem avançado significativamente, tanto no aspecto da implementação de serviços públicos fundamentais para a população, quanto no aspecto econômico, com a chegada de grandes grupos econômicos geradores de emprego e renda.

SENADOR CANEDO

População 68.086hab.

Área do Município:224,70 km²

Localização: Região Metropolitana de Goiânia

PIB(2005): R\$670,4Milhões

Pib per capita : R\$10.904,00

Principais distâncias:

Goiânia:16 km

Brasília:216km

São Paulo 911 KM

Rio de Janeiro 1323km

Emancipado em 1988, Senador Canedo integra a Região Metropolitana de Goiânia. Com população de 68 mil habitantes distribuída numa área de 244,70 km², segundo o IBGE, o município vem apresentando taxas de crescimento (4,66% - período 1996/ 2000), superiores às do Estado. A presença em Senador Canedo do Centro de Distribuição da Petrobrás, do Terminal da Ferrovia Centro-Atlântico e a sua proximidade com a capital - Goiânia, são fatores decisivos para sua inserção entre os municípios mais competitivos do Estado. Ressaltam-se ainda outros fatores de competitividade tais como: infra-estrutura, capacitação e formação profissional, que têm sido decisivos para o dinamismo do município. A sua localização, estratégica, as vias de acesso pavimentadas, o Aeroporto Santa Genoveva de Goiânia, Porto Seco de Anápolis, distante apenas 50 km. São fatores positivos e contribuem para o interesse de vários investidores nacionais e internacionais no município.

Fonte: <http://portalsepin.seplan.go.gov.br/down/rank2005>.

2.5 Empreendimentos existente e pessoal ocupado.

O APL **MOVELEIRO DE GOIÂNIA E REGIÃO METROPOLITANA**, é composto pelos municípios de Goiânia, Senador Canedo e Aparecida de Goiânia. Em 2006 existiam 830 empresas formais fabricantes de móveis, das quais essas regiões participavam com 62% do total (514,32 empresas). O setor moveleiro da região é formado por empresas de micro e pequeno porte, que respondem por cerca de 99% dos estabelecimentos fabricantes de móveis. Goiânia e Aparecida de Goiânia destaca-se como o maior pólo moveleiro do Goiás, com faturamento no ano de 2006 em torno de R\$ 360 milhões. Em relação ao número de empregos, em 2006, 8800 empregos diretos (fonte RAIS), dos quais 5456 (62%) só em Goiânia e Aparecida de Goiânia, confirmando-se como município pólo do APL de Móveis na região.

ESTADO DE GOIÁS: Estabelecimentos industriais cadastrados na Secretaria da Fazenda por gênero e porte.
Posição: junho/2006.

MUNICÍPIO	Total	Micro	Pequena	Médio	Grande
TOTAL	11.756	7.948	2.619	672	517
Prod.minerais não metálicos	883	545	245	66	27
Metalúrgica	752	487	170	62	33
Mecânica	188	118	48	19	3
Mat.elétrico e de comunicação	125	66	42	15	2
Mat.de transporte	108	59	34	7	8
Madeira	276	212	52	9	3
Mobiliário	554	412	105	25	12
Papel e papelão	70	34	26	6	4
Borracha	50	40	6	2	2

Couros, peles e similares	141	78	38	15	10
Química	201	73	36	33	59
Prod. farmacêuticos e veterinários	106	48	23	11	24
Perfumarias, sabões e velas	103	57	30	12	4
Prod.de matéria plástica	192	86	62	25	19
Têxtil	97	45	34	14	4
Vestuário, calçados e artefatos de tecido.	3.590	2.493	975	110	12
Prod. alimentícios	2.941	2.048	528	155	210
Bebidas, álcool etílico e vinagre.	96	54	14	16	12
Editorial e gráfica	398	362	26	10	-
Fumo	4	2	2	-	-
Diversas	881	629	123	60	69

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatística Socioeconômica – 2006

Nota: Receita bruta anual:

Micro:	Igual ou inferior a R\$ 127.692,00.
Pequena:	superior a R\$ 127.692,00 e inferior R\$ 1.000.000,00.
Médio:	superior a R\$ 1.000.000,00 e inferior a R\$ 3.500.000,00.
Grande:	Igual ou superior a R\$ 3.500.000,00.

2.6 Tipos de interação e cooperação existentes entre empresas do arranjo e entre instituições públicas e privadas locais.

Precisamos entender que há uma grande heterogeneidade entre as empresas do segmento moveleiro. Esta se dá de diferentes formas, seja no nível de tecnologia empregada, na qualidade e inovação dos equipamentos, nos processos produtivos, nos diferentes nichos de mercados atendidos, etc.

Podemos dizer que entre as empresas que se assemelham nos aspectos que mencionamos, existe certa interatividade, ou seja, trocam informações sobre produtos, processos, financiamentos, com um determinado nível de reserva.

Existe uma interação vertical muito forte que ocorre com fornecedores e com clientes, no caso dos fornecedores ela se dá com maior nível de confiabilidade, talvez porque estejam do “mesmo lado” e suas necessidades são complementares.

Há uma interação multilateral relativa e restrita a algumas empresas, que se dá com Instituições do Governo, Universidades, instituições de pesquisa, instituições de formação profissional, etc.

A maior interação se dá no momento em que se buscam objetivos comuns, como por exemplo, o desenvolvimento do APL moveleiro.

Muitas atividades passam a ser desenvolvidas no sentido de definir ações, os papéis dos atores, sensibilização de empresas, definição de metas, etc.

A interação entre fornecedores de insumos e de matéria prima, que em função de suas ações desenvolvem certa “cooperação técnica” e ainda chegam a desenvolver um sistema de informação tecnológica onde se informam sobre novos produtos, novos sistemas, novas soluções, etc. este acervo de novas informações é repassado de forma mais ou menos similar à um grande número de empresas e se cria uma espécie de comunidade “bem” informada.

2.7 Instâncias decisórias existentes em prol do APL

Como instâncias decisórias, existem um conjunto de instituições onde cada uma atuando em sua respectiva área de ação e domínio, contribuem para o andamento e o ordenamento das ações do APL moveleiro. As atividades que a, Federação das Indústrias do Estado de Goiás **FIEG**, como instituição maior da indústria, define como prioritárias e estratégicas para o bom desenvolvimento da indústria de forma geral são decodificadas pelo **SINDMOVEIS**, que é o canal legítimo que organiza o setor moveleiro e dele emanam as ações e diretrizes que afetam diretamente a indústria de móveis de forma geral. Assim, as mais de 180 empresas afiliadas prestam respaldo legítimo ao SINDMOVEIS, e nele um balizador e ordenador das ações estratégicas.

O **Governo do Estado de Goiás**, através da **Secretaria de Ciência e Tecnologia** e da **Secretaria da Indústria e do Comércio**, juntamente com a **Prefeitura de Goiânia** e dos municípios envolvidos na implantação do Pólo Moveleiro, têm planos definidos relativamente ao projeto e estão engajadas no processo no sentido de apoiar, fomentar, e regular ações para as atividades propostas no sentido de não criar áreas de estreitamento no fluxo do processo de desenvolvimento.

O **SEBRAE** exerce uma função ordenadora no sentido de dar um caráter organizacional padrão dentro das regras nacionais e das normas por ele estabelecidas nacionalmente, além de fomentar atividades que visam a melhoria principalmente, dos aspectos de gestão.

O **SENAI** através de suas capacidades instaladas e definidas em suas unidades operacionais, presta o apoio no sentido da formação profissional requerida para o bom desempenho das atividades operacionais específicas dos processos industriais característicos do segmento moveleiro.

Cada um dos parceiros tem suas áreas de competência definidas, bem como, entendem que a medida da eficácia de suas iniciativas, dependem do bom andamento e entendimento do conjunto.

Desta forma, a **Secretaria de Ciência e Tecnologia**, assumirá a interlocução com o **MDIC** para as questões do APL, fazendo assim, um trabalho de interação entre os atores do processo e criando uma sinergia positiva.

3 - SITUAÇÃO ATUAL DO ARRANJO

DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO.

A análise do setor moveleiro instalado no pólo da grande Goiânia, assim denominado para identificar a Região Metropolitana de Goiânia, demonstra a existência de um grupamento de unidades produtivas de móveis, com características operacionais semelhantes, concentradas em um mesmo território, e com pouca diversificação de especificidade quanto a processos, produtos e máquinas. A condição estruturante dessas empresas, micro unidades produtivas de baixo padrão tecnológico e número reduzido de funcionários, com formação educacional mediana e baixa qualificação operacional, tem exigido a permanência constante do empresário à frente de todos os processos, a fim manter em operação sua unidade fabril. Falta ao segmento uma maior interação com seus fornecedores e clientes, assim como, entre os próprios empresários.

Não existe ainda, um clima de cooperação técnica ou operacional pleno. Sabemos que a interação não acontece espontaneamente, tem que ser provocada, este é mais um problema de atores que não se mobilizam, porém, entendemos que isto virá de forma natural quando o processo de sensibilização estiver mais avançado e todos perceberem o bem comum pois é com resultados como: ganhar experiência, minimizar custos, solucionar problemas e incrementar as vendas diretas, que o interesse é despertado.

Tradicionalmente, o desenvolvimento da indústria moveleira é medido pelo seu alto padrão tecnológico, pelo uso de novos materiais, pelo uso do *design* como ferramenta de qualidade, pela produção em escala economicamente sustentável ou por produtos com alto valor agregado. Esses padrões não são encontrados no arranjo produtivo local, todavia,

predomina uma tradição de qualidade e de capacidade produtiva e certo grau de especialização que garante a sua subsistência.

Ressalta-se, contudo, que algumas empresas de médio porte promoveram melhorias tecnológicas nos últimos 10 anos, e hoje sua produtividade e qualidade em alguns segmentos, já se aproxima dos níveis nacionais e buscam o externo. Desde a abertura da economia, alguns segmentos do setor sofreram transformações positivas, com investimento em máquinas modernas, reestruturação, capacitação para ganhar competitividade ainda sofrem com uma base produtiva, que se não obsoleta, é arcaica e compromete a qualidade, a produtividade e a lucratividade.

Por outro lado, algumas empresas utilizaram-se do suporte financeiro da APEX para se capacitarem para o mercado externo, porém, entraves burocráticos de natureza alfandegária, cultural, tributária e dificuldades de formação do *pool* exportador, entre outros, contribuíram para o insucesso do consórcio. Contudo, algumas empresas, isoladamente, se firmaram externamente e exportam seus produtos para o Oriente Médio, México e Estados Unidos.

Todavia, embora a abertura comercial e a conscientização da globalização das atividades econômicas tenham motivado a inserção de novas formas de cooperação entre as empresas, obstáculos ainda existem e, provavelmente, impactarão negativamente no desempenho do APL, especificamente, a médio e longo prazo, caso não sejam revertidos.

ACESSO AO MERCADO INTERNO E EXTERNO

Na produção das empresas do arranjo predominam linhas de móveis residenciais, como cozinha, salas de estar e jantar, quartos, salas de banho, além de móveis comerciais em geral, escritórios e móveis expositores. O setor (com faturamento anual em torno de R\$ 360 milhões) atualmente está voltado ao consumidor final da região local. As vendas para os demais estados do país são em pequeno número e, além disso, ainda não há exportações. Os principais concorrentes estão localizados nos estados da região sul e sudeste.

Não foi criada até então uma marca para o arranjo, sendo essa, uma meta constante neste plano de desenvolvimento.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Atualmente a maioria dos trabalhadores deste setor são treinados nas próprias empresas. Há também aqueles que provém de cursos de capacitação como SENAC e SENAI, que através de suas capacidades instaladas e definidas em suas unidades operacionais, presta o apoio no sentido da formação profissional requerida para o bom desempenho das atividades operacionais específicas dos processos industriais característicos do segmento moveleiro.

Até mesmo de Universidades que oferecem cursos de design como a Universidade Federal de Goiás – UFG e Universidade Católica de Goiás – UCG.

GOVERNANÇA

No dia 13 de fevereiro de 2007, em reunião promovida pelo SINDMÓVEIS-GO., que contou com a presença de 52 participantes, empresários, empresas fornecedoras, designers, sindicato dos trabalhadores, associação comercial e industrial de Aparecida de Goiânia, associação moveleira do jardim Guanabara-Goiânia, representante da FIEG, SEBRAE, SENAI, IEL, SECTEC entre outros. neste evento foi realizado o lançamento oficial do APL Moveleiro de Goiânia e Região Metropolitana e solicitação de sua inclusão na lista de prioritários do Estado, bem como definido o modelo da governança, e escolhido o sistema de Fórum de Desenvolvimento para gestão sobre a coordenação do grupo composto por empresários associados ao SINDMÓVEIS-GO.

A forma de atuação visa integrar o Setor Produtivo, buscando consenso em torno de oportunidades, desafios e da solução dos gargalos da Cadeia Produtiva selecionada, além da definição de metas e ações voltadas para a implementação de uma nova política industrial de desenvolvimento da produção.

O modelo do Fórum de desenvolvimento se dará através de grupos da seguinte forma.

- Grupo Gestor do plano de desenvolvimento do APL**
- Grupo Temático em Tecnologia;**
- Grupo Temático Econômico/Financeiro;**
- Grupo Temático em Capacitação;**
- Grupo Temático em Mercado e Imagem;**

As ações se dividem sob a responsabilidade dos grupos temáticos. Todos os parceiros dos grupos temáticos disponibilizaram colaboradores para participar das reuniões e propor sugestões para o apoio na execução das ações.

INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO

Nesses últimos anos, as impresas do APL têm investido principalmente em: desenvolvimento de produto; desenvolvimento tecnológico/*marketing* (publicidade, feiras comerciais, etc.).

Nos próximos cinco anos pretendem investir em : expansão de capacidade produtiva na região; desenvolvimento de produto; desenvolvimento tecnológico; *marketing* (publicidade, feiras comerciais, etc.). Por isso haverá uma elevada demanda de variados tipos de crédito, tais como: crédito para capital de giro, financiamento de máquinas e equipamentos, ampliação da produção, etc.)

QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

O setor industrial é altamente dependente dos principais insumos que são provenientes de Estados das Regiões Norte e Sudeste e os insumos secundários (auxiliares) são fornecidos pelo comércio atacadista local.

Verifica-se que embora as empresas não utilizam certificação nem selos de qualidade, sendo esta uma meta a ser alcançada por esse plano de desenvolvimento, foi verificada uma pequena melhora na tendência da qualidade dos produtos das empresas do arranjo.

Outro fato importante a ser mencionado é que praticamente não há terceirização de nos estágios de produção.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A origem das inovações técnicas nas empresas do setor provém basicamente de informações adquiridas no mercado nacional e no mercado internacional. Muitas vezes também são desenvolvidas ou adaptadas na própria empresa ou desenvolvidas em colaboração com fornecedores ou prestadores de serviços

As fontes de informação para inovação de processo provém de visitas a outras empresas em outras regiões; fornecedores de máquinas e equipamentos; exibições e feiras; publicações especializadas; consultores de fora da região.

Não são usadas técnicas específicas de gestão de produção, sendo esta deficiência um desafio a ser superado com a implementação deste plano de desenvolvimento.

As coleções de modelos das empresas são em sua maioria criada por especialistas /designers contratados pelas empresas, as quais possuem cada uma seu portfólio de produtos. Muitas vezes os modelos são criados com base em visitas em feiras e exposições no Brasil e exterior, ou mesmo com base em modelos de revistas e catálogos.

Verifica-se que a idade média do maquinário das empresas do setor moveleiro é em torno de 5 anos e que há uma demanda potencial por consultoria tecnológica e serviços de certificação/normalização.

4 DESAFIOS E OPORTUNIDADES

4.1 PRINCIPAIS OBSTÁCULOS

- a) – a grande verticalização da produção industrial de móveis;
- b) – a falta de integração do setor;
- c) – deficiência de alguns elos auxiliares no mercado;
- d) – deficiência de capital de giro;
- e) – elevada informalidade;
- f) – baixos investimentos em modernização, design e capacitação;
- g) - Falta da cultura de produção em escala.

4.2 PRINCIPAIS AMEAÇAS:

- a) – Perda do mercado local e regional para cadeias mais organizadas;
- b) _ Perda da vantagem comparativa do fator preço.
- c) - Possibilidade de escassez de madeira em médio prazo.

4.3 Principais oportunidades que podem contribuir para a alavancagem do setor:

- a) Aproveitamento do grande potencial do mercado local, regional e nacional;
- b) Parcerias para desenvolvimento de fornecedores locais de insumos, qualificação de pessoal, para o adensamento tecnológico do setor e marketing institucional;
- c) Formação de parcerias para o desenvolvimento de design e pesquisa;
- d) Identificação e facilitação de programas de crédito aos pequenos e médios;

- e) Estimular a busca ao mercado externo;
- f) Posição geográfica estratégica;
- g) Efeito multiplicador do APL para a geração de emprego e renda;
- h) Proximidade de uma universidade com o curso de design, graduação e pós-graduação;

4.4 DESAFIOS

- 3.4.1 Desenvolver cultura cooperativa e de empreendedorismo
- 3.4.2 Melhorar a capacitação profissional/cultural dos trabalhadores;
- 3.4.3 Melhoria das ações de saúde e segurança no trabalho.
- 3.4.4 Melhoria do nível técnico empregado no processo produtivo e melhorar a utilização da mão de obra disponível;
- 3.4.5 Melhoria da capacitação em gestão dos empresários do setor
- 3.4.6 Desenvolvimento de plano de Marketing para o setor
- 3.4.7 Incentivar a busca ao Mercado externo
- 3.4.8 Pesquisar/divulgar/disponibilizar programa e financiamentos para setor
- 3.4.9 Criar, manter ou associar-se a um sistema de informações referente ao setor moveleiro e disponibilizar aos associados.

5 - RESULTADOS ESPERADOS NO APL MOVELEIRO DE GOIÂNIA E REGIÃO METROPOLITANA

5.1 Foco Estratégico do APL

- Internacionalização como mecanismo de expansão de mercados.
- Qualidade e produtividade como sustentação do produto, acesso a mercados e melhoria do processo produtivo;
- Gestão empresarial visando melhorar a capacidade de gestão do negócio a fim de suportar o processo de expansão de mercado, desenvolvimento de produtos e geração de empregos

5.2 Resultados Esperados

5.2.1. Aumentar em 20% o volume físico de vendas até 2012, das empresas participantes, sendo: 5 % no curto prazo até 2008, 7% no médio prazo no de 2010 e 8% no longo prazo no ano de 2012.

5.2.2 Reduzir em 30% o desperdício na indústria moveleira do APL das empresas participantes, sendo 6% no curto prazo até o ano 2008, 10% no médio prazo até o ano de 2010 e 14% no longo prazo até o ano de 2012.

5.2.3. Aumentar em 10% o valor agregado na indústria moveleira do APL, das empresas participantes, sendo 3% no curto prazo até o ano 2008, 3% no médio prazo ano de 2010 e 6% em longo prazo até ano de 2012.

5.2.4. Elevar em 15% produção na indústria moveleira do APL, das empresas participantes, sendo 4% no curto prazo até o ano 2008, 5% no médio prazo até o ano de 2010 e 6% no longo prazo até o de 2012.

5.2.5. Elevar para 5% a participação das exportações na indústria moveleira do APL, das empresas participantes, da seguinte forma, 1% no curto prazo até o ano 2008, 1% no médio prazo até o ano de 2010 e 3% no longo prazo até o ano de 2012.

Obs. Os resultados aqui estimados à curto, médio ou longo prazos, têm como base os índices encontrados e medidos em 2007.

6 - INDICADORES DE RESULTADO

6.1. Aumento do volume físico de vendas.

Meta: Aumentar em 20% o volume físico de vendas até 2012, das empresas participantes, sendo: 5% no curto prazo até 2008, 7% no médio prazo até 2010 e 8% no longo prazo até 2012.

Método de medição: Dividir o número de peças/metros vendidas no início do projeto pelo número de peças/metros vendidas no final do projeto.

6.2 Redução de desperdício na indústria moveleira do APL.

Meta: Reduzir em 30% o desperdício na indústria moveleira do APL, das empresas sendo 20 % no curto prazo até 2008, 6% no médio prazo até 2010 e 4% no longo prazo até 2012.

Método de medição: Dividir o volume dos resíduos no início da ação pelo volume dos resíduos no final da ação.

6.3 Aumento do valor agregado da indústria moveleira do APLI.

Meta: Aumentar em 15% o valor agregado na indústria moveleira do APL, das empresas participantes, sendo 5% no curto prazo até 2008, 5% no médio prazo até 2010 e 5% no longo prazo até 2012.

Método de medição: Será obtido dividindo o faturamento da empresa pelo volume físico de vendas a cada ano.

6.4 Crescimento da produtividade do trabalho na indústria moveleira do APL.

Meta: Elevar em 10% a produtividade da indústria moveleira do APL, das empresas participantes, sendo 4% no curto prazo até 2008, 3% no médio prazo até 2010 e 3% no longo prazo até 2012.

Método de medição: Será obtido dividindo o volume físico produzido semestralmente dividido pelo total de homens/horas trabalhadas na produção.

6.5 Qualificação de empresas para certificação de ISO 9001/2000.

Meta: Qualificar 20 empresas para certificação em ISO 9001/2000. Sendo 5 certificada no curto prazo até o ano de 2008, 5 empresas certificada no médio prazo até 2010 e 10 empresas certificadas no longo prazo até 2012.

Método de medição: número de empresas certificadas ao final do plano em relação ao ano de 2007.

6.6 Ampliação da participação da indústria moveleira do APL no comércio exterior.

Meta: Elevar para 5% a participação das exportações na indústria moveleira do APL, das empresas participantes, da seguinte forma: 1% no curto prazo até 2008, 3% no médio prazo até 2010 e 3 % no longo prazo até 2012.

Método de medição: variação percentual da participação do APL de móveis no mercado internacional ao final do plano em relação ao ano de 2007, com base nas informações do MDIC. Este indicador será obtido semestralmente.

7 - AÇÕES PREVISTAS 2007 A 2012

O Plano de Desenvolvimento do APL de móveis da Região Metropolitana de Goiânia compreende ações de curto, médio e longo prazo, condizentes com os projetos institucionais e estruturantes. O desenvolvimento das ações do plano se dará em um período de 5 anos.

AÇÃO 1

TÍTULO: Assessoria Tecnológica			
Descrição: Racionalização e Organização do Processo Produtivo na Fabricação de Móveis e Transferência de Tecnologia da Produção - Será feita diretamente nas empresas uma a uma ou em grupos, conforme a similaridade de propósitos e conteúdos, com vistas à melhoria dos padrões de qualidade e do processo produtivo. A assessoria técnica e tecnológica será, desenvolvida por profissionais competentes e especializados, de consultorias a serem definidas e contratadas.			
Coordenação: Comitê Gestor da Governança			
Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica			
Viabilização financeira: Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 840.000,00 Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários. Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – SEBRAE. Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.			
Recursos Financeiros e Econômicos : de 01/08/2007 até 30/06/2009			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	10%	84.000,00
Estaduais	SEBRAE/ FIEG / SENAI	20%	168.000,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	70%	588.000,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	840.000,00
Data de início: 01/10/2007			
Data de término: : 30/11/2009			
Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1; 5.2.2			
Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:			
<input type="checkbox"/> promoção do mercado interno e externo		<input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade	
<input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação		<input type="checkbox"/> governança e cooperação	
<input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> investimento e financiamento	
<input type="checkbox"/> outras. Por favor informe:			

AÇÃO 2

TÍTULO: Criação de um núcleo de DESIGN

Descrição: Deverá ser criado um núcleo de apoio e suporte às micro e pequenas empresas na área de design. Estas empresas são carentes em várias áreas porém a questão do design e os novos processos e ferramentas de concepção de produtos, deixa mais distante ainda do que se possa considerar um mínimo de competitividade. Assim, um centro de design, que contemple a prestação de serviços em tais atividades, como prototipagem, utilização de softwares específicos, simulação em CAD/CAD é uma forma democrática de inclusão tecnológica e agregação de valor nos produtos destas empresas que desta forma, certamente, terão uma sobrevivência maior e serão fator de geração de emprego e renda.

Coordenação: Comitê Gestor da Governança

Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.

Viabilização financeira:

Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 487.000,00
 Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários.
 Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – SEBRAE.
 Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.

Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/09/2007 até 30/12/2008			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	20%	97.400,00
Estaduais	FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	20%	97.400,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	60%	292.200,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	487.000,00

Data de início: 01/09/2007

Data de término: 30/12/2008

Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1; 5.2.3; 5.2.5

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> capacitação/formação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outras. Por favor informe: | |

AÇÃO 3

TÍTULO: PROGRAMA DE PROMOÇÃO MERCADOLÓGICA

Descrição Implantação e Certificação de Sistema de Gestão da Qualidade. O Projeto de Qualificação da Indústria Moveleira visa integrar e promover as indústrias e cadeia produtiva, inserindo as mesmas no âmbito do cenário econômico competitivo nacional e internacional. Esse mecanismo possibilitará o aumento do nível de competitividade das empresas, que propiciará aos participantes, redução de custos, agregação de valor e diferenciação pela qualidade. Seu principal objetivo é mapear o processo produtivo e aprimorar os processos padrões, assim, aumentando a qualidade das indústrias moveleiras com relação ao mercado consumidor e apresentar a conformidade com a certificação competente.

Coordenação: Comitê Gestor da Governança

Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.

Viabilização financeira:

Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 600.000,00
 Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários.
 Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – FIEG/SEBRAE/SENAI
 Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.

Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/11/2007 a 30/09/2009			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	5%	30.000,00
Estaduais	FIEG/SEBRAE/SENAI	25%	150.000,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	70%	420.000,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	600.000,00

Data de início: : 01/11/2007

Data de término: 30/09/2009

Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.2; 5.2.4; 5.2.5

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> capacitação/formação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outras. Por favor informe: | |

AÇÃO 4

TÍTULO: Desenvolvimento e Capacitação para habilitação ao mercado externo.

Descrição: Realização de atividades que capacitem os empresários do APL na busca do mercado de outros países. Deverão ser desenvolvidas atividades de informação/capacitação em procedimentos para vendas ao mercado externo, adequação de produtos, informações referentes à processos de competição e atitudes do exportador, etc. Visita de grupos reduzidos à feiras internacionais e a clientes no exterior, de forma a criar cultura exportadora e multiplicar estes conhecimentos com outros empresários do APL.

Coordenação: Comitê Gestor da Governança

Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.

Viabilização financeira:

Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 472.500,00

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários.

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.

Recursos Financeiros e Econômicos: : de 01/10/2007 a 30/11/2010			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	15%	70.875,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	15%	70.875,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	70%	330.750,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	472.500,00

Data de início: 01/10/2007

Data de término: 30/11/2010

Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1; 5.2.3; 5.2.4; 5.2.5.

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> capacitação/formação | <input type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outras. Por favor informe: | |

AÇÃO 5

TÍTULO: ABERTURA PARA MERCADO

Descrição: Proporcionar aos empresários do APL a oportunidade de participar expondo seus produtos nas próximas edições das duas principais Feiras nacionais de móveis e componentes sendo **FENAVEM – 2007, 2009, 2011 FORMOBILE 2008, 2010 e 2012, e proporcionar visita nas mesmas de 150 empresários disponibilizando** o acesso a novas tecnologias e fornecedores (exposição com inúmeros produtos - de fabricação nacional e importada) participação em rodadas de negócios, projeto comprador e oficinas.

Coordenação: Comitê Gestor da Governança

Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.

Viabilização financeira:

Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 603.000,00

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários.

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.

Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/10/2007 a 30/11/2012			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	30%	180.900,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	40%	241.000,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	30%	180.900,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	603.000,00

Data de início: 30/07/2007

Data de término: 30/11/2012

Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1; 5.2.3; 5.2.4;5.2.5

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno e externo

qualidade e produtividade

capacitação/formação

governança e cooperação

inovação e tecnologia (incluindo o design)

investimento e financiamento

outras. Por favor informe:

AÇÃO 6

TÍTULO: MARKETING			
Descrição: Desenvolver e implantar um plano de marketing do APL . Elaborar um plano de marketing, que tenha como clientes os empresários, que desenvolva ações com o propósito final de alavancar vendas, divulgar os produtos do APL, informar tendências de design e produtos, desenvolver eventos e atividades, avaliar mercados, criar uma identidade corporativa dos produtores de móveis de Goiás.			
Coordenação: Comitê Gestor da Governança			
Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.			
Viabilização financeira: Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 480.000,00 Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários. Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.			
Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/08/2007 ATÉ 30/11/2007			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	20%	96.000,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	50%	240.000,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	30%	144.000,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	480.000,00
Data de início: : 01 / 10 / 2007			
Data de término: 30/12/2007			
Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1; 5.2.2; 5.2.3; 5.2.4; 5.2.5; 5.2.6			
Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:			
<input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno e externo		<input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade	
<input type="checkbox"/> capacitação/formação		<input checked="" type="checkbox"/> governança e cooperação	
<input type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> investimento e financiamento	
<input checked="" type="checkbox"/> outras. Por favor informe: valorização da identidade local			

AÇÃO 7

TÍTULO: MARKETING

Descrição: Desenvolver um plano de divulgação ao mercado do APL. Este plano tem a finalidade de criar um ambiente positivo quanto à qualidade das indústrias e dos produtos feitos em Goiás, capacidade de produção, atualização em termos técnicos, tecnológicos, design, contato com grandes centros produtores do mundo, novos materiais etc.

Coordenação: Comitê Gestor da Governança

Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.

Viabilização financeira:

Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 778.000,00

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários.

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI / Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.

Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/08/2007 a 31/12/2007			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	10%	77.800,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	60%	466.800,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	30%	233.400,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	778.000,00

Data de início: 01/11/2007

Data de término: 31/01/2008

Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1;5.2.3; 5.2.4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> capacitação/formação | <input checked="" type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outras. Por favor informe: valorização da identidade local | |

AÇÃO 8

TÍTULO: MARKETING

Descrição: Criar e Institucionalizar a logomarca do APL Goiano. Criar e divulgação da imagem do APL, com foco no produto, qualidade, capacidade produtiva e tecnológica. O Logotipo deverá criar uma identificação dos produtores de móveis de Goiás, ser um instrumento de endomarketing. Deverá ser desenvolvida uma política de utilização pois a marca do APL não poderá sufocar as marcas dos parceiros.

Coordenação: Comitê Gestor da Governança

Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.

Viabilização financeira:

Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 100.000,00

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários. Recursos financeiros e econômicos –

Parceiros Estaduais GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.

Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/08/2007 a 31/12/2007			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	30%	30.000,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	40%	40.000,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	30%	30.000,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	100.000,00

Data de início: 01/10/2007

Data de término: 30/12/2007

Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1;5.2.3; 5.2.4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

(X) promoção do mercado interno e externo

(x) qualidade e produtividade

() capacitação/formação

(x) governança e cooperação

() inovação e tecnologia (incluindo o design)

() investimento e financiamento

(x) outras. Por favor informe: valorização da identidade local

AÇÃO 9

TÍTULO: MARKETING			
Descrição: Criar Boletim Informativo do APL. Criar boletim informativo para divulgar o setor ao APL e parceiros como, informação de mercado, de produtos, financeiras, tendências, etc. (veículo físico e on-line/internet).			
Coordenação: Comitê Gestor da Governança			
Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.			
Viabilização financeira: Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 50.000,00 Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários. Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.			
Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/08/2007 a 01/08/2008			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	20%	5.000,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	30%	15.000,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	50%	25.000,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	50.000,00
Data de início: 01/10/2007			
Data de término: 01/08/2008			
Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1; 5.2.2; 5.2.4; 5.2.5			
Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:			
<input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno e externo		<input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade	
<input type="checkbox"/> capacitação/formação		<input checked="" type="checkbox"/> governança e cooperação	
<input type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> investimento e financiamento	
<input checked="" type="checkbox"/> outras. Por favor informe: Disseminação de informações nas empresas do APL			

AÇÃO 10

TÍTULO: MARKETING

Descrição: Criar um Show Room permanente de móveis produzidos no APL. Criar em um espaço definido e de fácil acesso, um show room permanente dos móveis produzidos no APL de Goiás, como forma de sensibilização do público goiano da diversidade e da qualidade nos produtos locais. Criar com esta ação, um sentimento de auto-suficiência no abastecimento do mercado goiano, através de visitas de alunos de escolas pública e particular para que possam entender a capacidade da indústria de Goiás e cresçam com esta imagem. Local onde se possam levar compradores de grandes redes, de hotéis, hospitais, empresas etc.

Coordenação: Comitê Gestor da Governança

Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.

Viabilização financeira:

Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 200.000,00

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários.

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.

Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/08/2007 a 31/12/2012			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	20%	40.000,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	30%	60.000,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	50%	100.000,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	200.000,00

Data de início: 01/10/2007

Data de término: 30/12/2012

Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1; 5.2.3; 5.2. 4; 5.2.5; 5.2.6

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> capacitação/formação | <input checked="" type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outras. Por favor informe: valorização da identidade local | |

AÇÃO 11

TÍTULO: Programa de Extensão industrial			
Descrição: Trata-se de um programa de apoio aos pequenos empresários que tem a finalidade de orientar na implantação e na avaliação dos resultados dos programas de melhoria propostos pelo grupo gestor do APL. O objetivo é de assegurar a forma correta da implementação e do entendimento dos resultados obtidos. Um grupo deverá percorrer todas as empresas onde estão sendo implantados programas ou treinamentos etc. de forma a diagnosticar as ações que deverão ser tomadas para que os resultados sejam atingidos.			
Coordenação: Comitê Gestor da Governança			
Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.			
Viabilização financeira: Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 423.400,00 Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários. Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.			
Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/09/2008 a 31/12/2010			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	10%	42.340,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	40%	169.360,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	50%	211.700,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	423.400,00
Data de início: 01/09/2008			
Data de término: 30/12/2010			
Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1; 5.2.3; 5.2.4; 5.2.5; 5.2.6			
Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:			
<input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno e externo		<input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade	
<input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação		<input type="checkbox"/> governança e cooperação	
<input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> investimento e financiamento	
<input checked="" type="checkbox"/> outras. Por favor informe: valorização da identidade local			

AÇÃO 12

TÍTULO: RESPONSABILIDADE SOCIAL			
Descrição: Programa permanente de estímulo ao associativismo e a cooperação. Realizar palestras e workshops e visitas individuais, com o objetivo de ampliar o processo de cooperação entre as empresas, disseminar a cultura do associativismo, com o fim de ampliar a formalização das empresas informais.			
Coordenação: Comitê Gestor da Governança			
Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.			
Viabilização financeira: Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 90.000,00 Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários. Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.			
Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/09/2007 a 31/12/2007			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	20%	18.000,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	30%	27.000,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	50%	45.000,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	90.000,00
Data de início: :01/09/2007			
Data de término: 30/12/2012			
Ação relacionada ao resultado nº: 5.1.2 ; 5.2.4; 5.2.5			
Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:			
<input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno e externo		<input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade	
<input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação		<input checked="" type="checkbox"/> governança e cooperação	
<input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> investimento e financiamento	
<input checked="" type="checkbox"/> outras. Por favor informe: valorização da identidade local			

AÇÃO 13

TÍTULO: RESPONSABILIDADE SOCIAL

Descrição: Programa de melhoria da escolaridade. A implantação de um programa de melhoria do nível de escolaridade para os empregados do APL, é fator de inclusão social e também de melhoria e eficiência dos processos produtivos. O funcionário mais capacitado tem mais condição de interpretação de informações, sejam elas formais ou não. O resultado geral, a médio e longo prazos, se traduzirá em ganho de qualidade de vida para o funcionário e de maior produtividade para o empresário. Este programa se materializará, através de cursos de alfabetização e de adequação nas empresas em horários onde estas, participarão com um percentual do tempo e os empregados com outro, (50/50).

Coordenação: Comitê Gestor da Governança

Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.

Viabilização financeira:

Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 180.000,00

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários.

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.

Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/09/2007 a 31/12/2012			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	20%	36.000,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	30%	90.000,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	30%	54.000,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	180.000,00

Data de início: 01/09/2007

Data de término: 30/12/2012

Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1;5.2.4

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> promoção do mercado interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação | <input checked="" type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input type="checkbox"/> outras. Por favor informe: | |

AÇÃO 14

TÍTULO: MEIO AMBIENTE			
Descrição: Implantação de programa de produção mais limpa. Implantar a metodologia ambiental de gestão de processos em 15 empresas, com base em produção mais limpa de forma a reduzir a produção de resíduos, reduzir custos de produção com menor gasto de matérias prima, energia e insumos.			
Coordenação: Comitê Gestor da Governança			
Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.			
Viabilização financeira: Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 120.000,00 Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários. Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.			
Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/09/2007 a 31/12/2012			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	50%	6.000,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	25%	30.000,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	70%	84.000,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	120.000,00
Data de início: 01/10/2007			
Data de término: 30/12/2012			
Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1; 5.2.2; 5.2.4; 5.2.5			
Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:			
<input type="checkbox"/> promoção do mercado interno e externo		<input type="checkbox"/> qualidade e produtividade	
<input type="checkbox"/> capacitação/formação		<input checked="" type="checkbox"/> governança e cooperação	
<input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)		<input type="checkbox"/> investimento e financiamento	
<input checked="" type="checkbox"/> outras. Por favor informe: Proteção ao meio ambiente			

AÇÃO 15

TÍTULO: MEIO AMBIENTE

Descrição: Implantação e certificação de Sistemas de Gestão Ambiental com base na Norma NBR ISO 14001. Implantar e certificar em 10 empresas do APL de Goiás no Sistemas de Gestão Ambiental, que busquem a certificação de conformidade com a norma, NBR ISO 14001, como forma de aumentar a competitividade no mercado interno, habilitar estas empresas ao mercado externo e servir como demonstração para outras empresas quanto aos ganhos ambientais, econômicos e de competitividade .

Coordenação: Comitê Gestor da Governança

Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.

Viabilização financeira:

Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$300.000,00

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários.

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.

Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/09/2007 a 31/12/2010			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	10%	30.000,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	20%	60.000,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	70%	210.000,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	300.000,00

Data de início: 01/09/2007

Data de término: 30/12/2010

Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1; 5.2.2; 5.2.3; 5.2.4; 5.2.5; 5.2.6

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> promoção do mercado interno e externo | <input checked="" type="checkbox"/> qualidade e produtividade |
| <input type="checkbox"/> capacitação/formação | <input checked="" type="checkbox"/> governança e cooperação |
| <input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) | <input type="checkbox"/> investimento e financiamento |
| <input checked="" type="checkbox"/> outras. Por favor informe: Proteção ao meio ambiente | |

AÇÃO 16

TÍTULO: MEIO AMBIENTE

Descrição:

Implantação da Central de Triagem de Resíduo sólido. Apoiar a instalação da **CENTRAL DE TRIAGEM DE RESIDUO SÓLIDO** para as empresas participantes do APL de Móveis, instaladas ou não no pólo moveleiro de Senador Canedo, Incluindo o projeto de viabilização Econômico/financeira, projeto Executivo de Engenharia com toda infra-estrutura, aquisição de caminhão, carro, e equipamentos necessários para o funcionamento da Central de Triagem de Resíduo. Realização de estudo com objetivo de: Quantificar e caracterizar os resíduos do pólo moveleiro; caracterizar as fontes geradoras dos resíduos; verificar a viabilidade de utilização dos resíduos sólidos na cadeia produtiva da indústria moveleira ou em outros processos.

Coordenação: Comitê Gestor da Governança

Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.

Viabilização financeira:

Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$ 400.000,00

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários.

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.

Recursos Financeiros e Econômicos: : de 01/09/2007 a 31/12/2010			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	5%	20.000,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	25%	100.000,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	70%	280.000,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	400.000,00

Data de início: 01/09/2007

Data de término: 30/12/2010

Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.2; 5.2.3

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

(x) promoção do mercado interno e externo

(x) qualidade e produtividade

() capacitação/formação

(x) governança e cooperação

(x) inovação e tecnologia (incluindo o design)

() investimento e financiamento

() outras. Por favor informe: Proteção ao meio ambiente

AÇÃO 17

TÍTULO: Programa de Capacitação Gerencial

Descrição: Desenvolver um programa que promova o desenvolvimento de gestores dentro do APL. Estes gestores, serão em primeira instância, os empresários que atualmente comandam suas empresas. As deficiências em gestão, atualmente, são as maiores responsáveis por grandes perdas e insucessos de empreendimentos no APL. Deverão ser desenvolvidos programas específicos e pertinentes com as necessidades já identificadas.

Coordenação: Comitê Gestor da Governança

Execução: SENAI/CETEMO, FATEC, Universidade Federal de Goiás, Universidade do Estado de Goiás, Empresas de Consultoria Tecnológica.

Viabilização financeira:

Total de recursos financeiros ou econômicos: R\$150.000,00

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Locais – Empresários.

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Estaduais – GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI

Recursos financeiros e econômicos – Parceiros Federais – GTP/APL.

Recursos Financeiros e Econômicos: de 01/09/2007 a 30/09/2009			
	Parceiros	Percentual	Valor R\$
Locais	Empresários	20%	30.000,00
Estaduais	GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS / FIEG / SEBRAE-GO / SENAI	30%	45.000,00
Federais	Instituição indicada pelo GTP-APL	50%	75.000,00
TOTAL	Ver memória de cálculo	100%	150.000,00

Data de início: 01/09/2007

Data de término: 30/09/2009

Ação relacionada ao resultado nº: 5.2.1; 5.2.2; 5.2.3; 5.2.4; 5.2.5

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

(x) promoção do mercado interno e externo

(x) qualidade e produtividade

(x) capacitação/formação

() governança e cooperação

() inovação e tecnologia (incluindo o design)

() investimento e financiamento

() outras. Por favor informe:

8. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A gestão do plano de desenvolvimento do APL moveleiro de Goiânia e Região Metropolitana acontecerá através do Fórum de Desenvolvimento do APL, com a participação do SINDMÓVEIS-GO, entre outros parceiros, o qual coordenará as reuniões periódicas para as discussões necessárias ao desenvolvimento e avaliação das ações em andamento.

9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

As reuniões de avaliação deverão ocorrer mensalmente, com a participação de toda a governança do APL, bem como de todos os gestores do projeto e outros atores que o grupo considerar relevante para aquele momento. Desta reunião, será gerado um relatório que mostrará a evolução da implementação do PD-APL e os resultados obtidos até aquele momento, mesmo que parciais.

Nestas reuniões, serão definidas ações de correção, ajustes, adequações, etc., de forma que o projeto se desenvolva dentro do cronograma previsto e atinja os resultados esperados.

A coordenação geral do projeto caberá ao SINDMÓVEIS por ser a entidade, dentre os membros da governança que mais próximo está dos empresários, e, em última instância, é quem oficialmente os representa. Embora toda a governança faça parte do mesmo fórum de discussão e deliberações. Outros parceiros deverão exercer também papel de gestores neste processo da seguinte forma:

ANEXOS

1. MÉMORIA DE CÁLCULO

A.1 - Racionalização e Organização do Processo Produtivo na Fabricação de Móveis e Transferência de Tecnologia da Produção

Será feita diretamente nas empresas uma a uma ou em grupos, conforme a similaridade de propósitos e conteúdos, com vistas à melhoria dos padrões de qualidade e do processo produtivo. A assessoria técnica e tecnológica será desenvolvida por profissionais competentes e especializados, de consultorias a serem definidas e contratadas.

Descrição : Programa a ser desenvolvido para melhoria da produtividade e da qualidade da indústria do APL de Goiás nos aspectos relativos aos processos produtivos, qualidade e inovação de produtos e materiais.

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Organização de <i>Layout</i>	30	h/t	5.000,00	150.000,00
Definição de Planilha de custo	150	unid	1.000,00	150.000,00
Organização de Almoarifado	30	h/t	1.000,00	30.000,00
Organização de Processo Produtivo	150	h/t	5.000,00	150.000,00
Treinamentos/Capacitação	150	h/t	5.000,00	150.000,00
Gestão da Produção (PCP etc)	30	h/t	7.000,00	210.000,00
SOMA	-	-	-	840.000,00

A.2 - Criação de um núcleo de DESIGN (tecnologia)

Descrição: Deverá ser criado um núcleo de apoio e suporte às micro e pequenas empresas na área de design. Estas empresas são carentes em várias áreas porém a questão do design e os novos processos e ferramentas de concepção de produtos, deixa mais distante ainda do que se possa considerar um mínimo de competitividade. Assim, um centro de design, que contemple a prestação de serviços em tais atividades, como prototipagem, utilização de softwares específicos, simulação em CAD/CAD é uma forma democrática de inclusão tecnológica e agregação de valor nos produtos destas empresas que desta forma, certamente, terão uma sobrevivência maior e serão fator de geração de emprego e renda.

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Computador	02	peça	8.000,00	16.000,00
<i>Plotter</i>	01	peça	15.000,00	15.000,00
Software para concepção de desenho	3	peça	20.000,00	60.000,00
Ar condicionado	2	peça	5.000,00	10.000,00
Impressora	1	peça	2.000,00	2.000,00
Consultoria Para Implantação	240	h/t	100,00	24.000,00
Contratação de Técnicos (honorários)	2	salário	10.000,00	340.000,00
Mobiliário	20	peça	1.000,00	20.000,00
SOMA				487.000,00

A.3 -Implantação e Certificação de Sistema de Gestão da Qualidade.

Descrição: O Projeto de Qualificação da Indústria Moveleira visa integrar e promover as indústrias e cadeia produtiva, inserindo as mesmas no âmbito do cenário econômico competitivo nacional e internacional. Esse mecanismo possibilitará o aumento do nível de competitividade das empresas, que propiciará aos participantes, redução de custos, agregação de valor e diferenciação pela qualidade. Seu principal objetivo é mapear o processo produtivo e aprimorar os processos padrões, assim, aumentando a qualidade das indústrias moveleiras com relação ao mercado consumidor e apresentar a conformidade com a certificação competente.

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Consultoria em avaliação inicial e implantação do Sistema de Gestão de Qualidade	20	h/t	25.000,00	500.000,00
Certificação do sistema da Gestão da Qualidade	20	20 unid	5.000,00	100.000,00
SOMA				600.000,00

A.4 Desenvolvimento e Capacitação para habilitação ao mercado externo.

Descrição: Realização de atividades que capacitem os empresários do APL na busca do mercado de outros países. Deverão ser desenvolvidas atividades de informação/capacitação em procedimentos para vendas ao mercado externo, adequação de produtos, informações referentes à processos de competição e atitudes do exportador, etc. Visita de grupos reduzidos à feiras internacionais e a clientes no exterior, de forma a criar cultura exportadora e multiplicar estes conhecimentos com outros empresários do APL.

Custo da Ação	Quant.	unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Programa de Informação e Sensibilização	2	palestra	5.000,00	10.000,00
Programa de Procedimentos de Vendas	2	curso	5.000,00	10.000,00
Programa para adequação de Produtos	10	consultoria	3.000,00	30.000,00
Informações de Mercado	2	palestra	5.000,00	10.000,00
Participação em Feiras e Eventos internacionais	4	evento	75.000,00	300.000,00
Prospecção de Mercado	2	missão	56.250,00	112.500,00
SOMA	-	-	-	472.500,00

A.5 Abertura para o mercado

Descrição: Proporcionar aos empresários do APL a oportunidade de participar expondo seus produtos nas próximas edições das duas principais Feiras nacionais de móveis e componentes sendo **FENAVEM – 2007, 2009, 2011 FORMOBILE 2008, 2010 e 2012, e proporcionar visita nas mesmas de 300 empresários disponibilizando** o acesso a novas tecnologias e fornecedores (exposição com inúmeros produtos - de fabricação nacional e importada) participação em rodadas de negócios, projeto comprador e oficinas.

Custo da Ação	Quant.	unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Fenavem – 2007, 2009 e 2011 – locação do espaço físico. Formóbile 2008, 2010 E 2012	6x100	m²	230,00	138.000,00
Fenavem – 2007, 2009 e 2011 Formóbile 2008, 2010 e 2012 – contratação da montagem de estande padrão externa e interna.	6x100	m²	200,00	120.000,00
Transporte dos produtos (ida/volta)	3x12	Transportes	5.000,00	180.000,00
Visitação de 150 empresários nas edições Fenavem e	150	Bilhetes Aéreos	1.100,00	165.000,00

Formobile.		Gyn/São Paulo/Gyn hospedagem.		
SOMA	-	-	-	603.000,00

A.6 - Desenvolver e implantar um plano de marketing do APL

Descrição: Elaborar um plano de marketing, que tenha como clientes os empresários, que desenvolva ações com o propósito final de alavancar vendas, divulgar os produtos do APL, informar tendências de design e produtos, desenvolver eventos e atividades, avaliar mercados, criar uma identidade corporativa dos produtores de móveis de Goiás.

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Desenvolver um programa amplo para coordenação das ações de marketing, desenvolvendo eventos atividades, etc.	6	eventos	80.000,00	480.000,00
SOMA	-	-	-	480.000,00

A.7 – Desenvolver um plano de divulgação ao mercado do APL

Descrição: Este plano tem a finalidade de criar um ambiente positivo quanto à qualidade das indústrias e dos produtos feitos em Goiás, capacidade de produção, atualização em termos técnicos, tecnológicos, design, contato com grandes centros produtores do mundo, novos materiais etc.

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Programa de Divulgação Institucional dos Produtos/Mobiliários produzidos em Goiás através de plano estratégico	1	projeto	200.000,00	200.000,00
<i>Folders</i>	10.000	unid.	0,80	8.000,00
<i>Outdoors</i>	10	pontos	10.000,00	100.000,00
<i>Encartes</i>	6	-	20.000,00	120.000,00
<i>Mídia eletrônica – TV</i>	10	inserções	30.000,00	300.000,00
<i>Eventos - Participações</i>	10	Part.	5.000,00	50.000,00
SOMA				778.000,00

A.8 - Criar e Institucionalizar a logomarca do APL Goiano

Descrição: Criar e divulgação da imagem do APL, com foco no produto, qualidade, capacidade produtiva e tecnológica.

O Logotipo deverá criar uma identificação dos produtores de móveis de Goiás, ser um instrumento de endomarketing. Deverá ser desenvolvida uma política de utilização pois a marca do APL não poderá sufocar as marcas dos parceiros.

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Elaborar um Plano da forma de utilização da marca APL.	01	projeto	50.000,00	50.000,00
Criação e registro da logomarca do APL Moveleiro de Goiás.	01	projeto	50.000,00	50.000,00
SOMA				100.000,00

A.9 - Criar Boletim Informativo do APL

Descrição: Criar boletim informativo para divulgar o setor ao APL e parceiros como, informação de mercado, de produtos, financeiras, tendências, etc. (veículo físico e on-line/internet).

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Elaboração de projeto de boletim informativo, definição de metodologia para captação de informação, projeto de diagramação visual e distribuição do mesmo.	01	projeto	50.000,00	50.000,00
SOMA				50.000,00

A.10 – Criar um Show Room permanente de móveis produzidos no APL.

Descrição: Criar em um espaço definido e de fácil acesso, um show room permanente dos móveis produzidos no APL de Goiás, como forma de sensibilização do público goiano da diversidade e da qualidade nos produtos locais. Criar com esta ação, um sentimento de auto-suficiência no abastecimento do mercado goiano, através de visitas de alunos de escolas pública e particular para que possam entender a capacidade da indústria de Goiás e cresçam com esta imagem. Local onde se possam levar compradores de grandes redes, de hotéis, hospitais, empresas etc.

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Desenvolver projeto para implantação do <i>Showroom</i> permanente, bem como de estratégica para a utilização/divulgação.	01	projeto	100.000,00	100.000,00
Programa anual de Planta básica com iluminação, instalações, climatização, área de administração, serviços de limpeza, manutenção e etc.	01	projeto	50.000,00	50.000,00
Programa de identificação e atração de compradores de outros Estados, grandes redes e do exterior.	20	projeto	projetos	50.000,00
SOMA				200.000,00

A.11– PROGRAMA DE EXTENSÃO INDUSTRIAL

Descrição: Trata-se de um programa de apoio aos pequenos empresários que tem a finalidade de orientar na implantação e na avaliação dos resultados dos programas de melhoria propostos pelo grupo gestor do APL. O objetivo é de assegurar a forma correta da implementação e do entendimento dos resultados obtidos. Um grupo deverá percorrer todas as empresas onde estão sendo implantados programas ou treinamentos etc. de forma a diagnosticar as ações que deverão ser tomadas para que os resultados sejam atingidos.

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Projeto para desenvolvimento metodológico/estratégia/treinamentos	01	Projeto	50.000,00	50.000,00
Contratação de dois técnicos multiplicadores durante 48 meses	48	meses	6.800,00	373.400,00
SOMA	-	-	-	423.400,00

A.12 - Programa permanente de estímulo ao associativismo e a cooperação.

Descrição: Realizar palestras e workshops e visitas individuais, com o objetivo de ampliar o processo de cooperação entre as empresas, disseminar a cultura do associativismo, com o fim de ampliar a formalização das empresas informais.

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Programas integrados com objetivo de reduzir a informalidade, trazendo empresas para o processo formal	30	eventos	3.000,00	90.000,00
SOMA				90.000,00

A.13 Programa de melhoria da escolaridade.

Descrição: A implantação de um programa de melhoria do nível de escolaridade para os empregados do APL, é fator de inclusão social e também de melhoria e eficiência dos processos produtivos. O funcionário mais capacitado tem mais condição de interpretação de informações, sejam elas formais ou não. O resultado geral, a médio e longo prazos, se traduzirá em ganho de qualidade de vida para o funcionário e de maior produtividade para o empresário. Este programa se materializará, através de cursos de alfabetização e de adequação nas empresas em horários onde estas, participarão com um percentual do tempo e os empregados com outro, (50/50).

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Cursos de Alfabetização	20	cursos	5.000,00	100.000,00
Cursos de Adequação/atualização de formação.	10	cursos	8.000,00	80.000,00
SOMA	-	-	-	180.000,00

A.14-Implantação de programa de produção mais limpa

Descrição: Implantar a metodologia ambiental de gestão de processos em 15 empresas, com base em produção mais limpa de forma a reduzir a produção de resíduos, reduzir custos de produção com menor gasto de matérias prima, energia e insumos.

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Projeto de implantação de metodologia	15	projeto	8.000,00	120.000,00
SOMA				120.000,00

A.15- Implantação e certificação de Sistemas de Gestão Ambiental com base na Norma NBR ISO 14001

Descrição: Implantar e certificar em 10 empresas do APL de Goiás no Sistemas de Gestão Ambiental, que busquem a certificação de conformidade com a norma, NBR ISO 14001, como forma de aumentar a competitividade no mercado interno, habilitar estas empresas ao mercado externo e servir como demonstração para outras empresas quanto aos ganhos ambientais, econômicos e de competitividade .

Coordenação SINDIMÓVEIS

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Implantação de sistema de gestão ambiental	10	projeto	25.000,00	250.000,00
Certificação na norma NBR ISO14001	10	certificados	5.000,00	50.000,00
SOMA				300.000,00

Ações Correspondentes: Inovação e tecnologia; Proteção ambiental, etc.

A.16- Implantação da Central de Triagem de Resíduo sólido.

DESCRIÇÃO: Apoiar a instalação da **CENTRAL DE TRIAGEM DE RESIDUO SÓLIDO** para as empresas participantes do APL de Móveis, instaladas ou não no pólo moveleiro de Senador Canedo, Incluindo o projeto de viabilização Econômico/financeira, projeto Executivo de Engenharia com toda infra-estrutura, aquisição de caminhão, carro, e equipamentos necessários para o funcionamento da Central de Triagem de Resíduo. Realização de estudo com objetivo de: Quantificar e caracterizar os resíduos do pólo moveleiro; caracterizar as fonte geradoras dos resíduos; verificar a viabilidade de utilização dos resíduos sólidos na cadeia produtiva da indústria moveleira ou em outros processos.

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Projeto de caracterização e quantificação do resíduo produzido pelo APL	01	projeto	20.000,00	20.000,00
Projeto de engenharia da Planta operação/processo etc.	01	projeto	30.000,00	30.000,00
Aquisição de equipamento pra processamento dos resíduos				350.000,00
SOMA				400.000,00

AÇÃO 17 - PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO GERENCIAL

Descrição: Desenvolver um programa que promova o desenvolvimento de gestores dentro do APL. Estes gestores, serão em primeira instância, os empresários que atualmente comandam suas empresas. As deficiências em gestão, atualmente, são as maiores responsáveis por grandes perdas e insucessos de empreendimentos no APL.

Deverão ser desenvolvidos programas específicos e pertinentes com as necessidades já identificadas.

Custo da Ação	Quant.	Unid.	Custo – R\$1,00	
			Unitário	TOTAL
Programa de identificação das necessidades específicas e elaboração de conferidor.	01	projeto	30.000,00	30.000,00
Implementação de programa	06	cursos	20.000,00	120.000,00
SOMA				150.000,00

2. Órgãos e Entidades membros da Rede Goiana de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (RG-APL):

- I. Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECTEC;
- II. Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAGRO;
- III. Secretaria de Estado de Indústria e Comércio – SIC;
- IV. Secretaria de Estado de Infra-estrutura – SEINFRA;
- V. Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento – SEPLAN;
- VI. Agência Goiana de Desenvolvimento Industrial – AGDI;
- VII. Agência Goiana de Desenvolvimento Regional – AGDR;
- VIII. Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário;
- IX. Agência de Fomento de Goiás S/A – GOIÁS FOMENTO;
- X. Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG;
- XI. Federação das Indústrias do Estado de Goiás – FIEG;
- XII. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Goiás – SEBRAE;
- XIII. Universidade Federal de Goiás – UFG;
- XIV. Universidade Católica de Goiás – UCG;
- XV. Universidade Estadual de Goiás – UEG;
- XVI. Secretaria de Comércio Exterior – SECOMEX
- XVII. Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH
- XVIII. Secretaria das Cidades
- XIX. Federação dos Trabalhadores na Agricultura do estado de Goiás – FETAEG
- XX. Federação dos Trabalhadores na indústria nos Estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal - FTIEG
- XXI. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

3. CONTATOS DOS REPRESENTANTES DA REDE GOIANA DE APOIO AOS ARRANJOS

	Órgão / Entidades	Titular	Telefone	FAX	E-mail
1.	Sec. de Ciência e Tecnologia – SECTEC	Wagner José Rodrigues	3201-5223	3201-5240	wagner@sectec.go.gov.br
2.	Sec. de Planejamento e Desenvolvimento - SEPLAN	José Carlos Siqueira	3201-7804 9686-9130	3201-7811	seplan@seplan.go.gov.br
3.	Sec. de Indústria e Comércio – SIC	Ridoval Darci Chiareloto	3201-5512 / 5503	3201-5505	ridoval@sic.goias.gov.br
4.	Séc. de Agricultura, Pecuária e abastecimento – SEAGRO	Leonardo Veloso de Prado	3201-8935	3201-8937	gabsec@seagro.go.gov.br
5.	Sec. de Infra-Estrutura – SEINFRA	René Pompeo de Pina	3201-5402	3201-5403	supex@seinfra.goias.gov.br
6.	Ag. Goiana de Des. Regional – AGDR	Ronaldo Coutinho Seixo Brito	3201-3980	3201-3983	ronaldo@agrd.go.gov.br
7.	Ag. Goiana de Des. Industrial – AGDI	Marcos Abrão Roriz	3201-8000	3201-8003	marcosabrao@hotmail.com
8.	Ag. Goiana de Des. Rural e Fundiário – AGÊNCIA RURAL	José Mario Schireiner	3201-8700	3201-8720	agenciarrural@go.gov.br
9.	Ag. De Fomento de Goiás	José Taveira Rocha	3216-4900	32164970	presidente@fomento.goias.gov.br
10.	Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG	Macel Félix Caixeta	3096-2200	3096-2211	faeg@faeg.com.br
11.	Federação das Indústrias de Goiás - FIEG	Paulo Afonso Ferreira	3219-1366 / 32160468 9979-6078	3229-2975	pauloafonso@sistemafieg.org.br
12.	Serviço de Ap. às Micro e Peq. Empresas de Goiás - SEBRAE	João Bosco Umbelino dos Santos	3250-2000/2202	3250-2356	jubosco@sebraego.com.br
13.	Universidade Federal de Goiás – UFG	Edward Madureira Brasil	3521-1324	3521-1200	ebrasil@reitoria.ufg.br
14.	Universidade Estadual de Goiás – UEG	Luiz Antonio Arantes	62-3328- 1179/1175	3328-1179	gabnet@ueg.br
15.	Universidade Católica de Goiás – UCG	Wolmir Therezio Amado	3946-1000	3946-1005	reitoria@ucg.br
16.	Sec. de Comercio Exterior – SECOMEX	Ovídio Antônio de Angelis	3201-5452	3201-5459	ovidioeangelis@secomex.go.gov.br

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL MOVELEIRO DE GOIÂNIA E REGIÃO METROPOLITANA.

17.	Sec. do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH	José de Paula Moraes Filho	3201-5188	3201-5185	josedepaula@semarh.goias.gov.br
18.	Sec. das Cidades	Orion Andrade de Carvalho	3201-5752	3201-5758	orionandrade@uol.com.br
19.	<u>Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás – FETAEG</u>	José Maria de Lima	3225-1466	3212-7666	fetaeg@fetaeg.org.br
20.	Federação dos Trabalhadores na Indústria nos Estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal – FTIEG	Luiz Lopes de Lima	3241-3850	3241-3803	flieg@terra.com.br
21.	<u>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA</u>	Luiz Fernando Stone	3533-2204	3533-2100	chpd@cnpaf.embrapa.br
22.	<u>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA - SNT</u>	Sérgio Vaz da Costa	3202-6000 9977-0734	3202-6020	vaz@goiania.snt.embrapa.br

	Órgão / Entidades	Suplente	Telefone	FAX	E-mail
23.	Sec. de Ciência e Tecnologia – SECTEC	Ana Christina De Andrade Kratz	3201-5220	3201-5240	anakratz@sectec.go.gov.br
24.	Sec. de Planejamento e Desenvolvimento – SEPLAN	Jailton Paulo Neves	3201-7805	3201-7900	jailton@seplan.go.gov.br
25.	Sec. de Indústria e Comércio - SIC	Sérgio Duarte Castro Maria Giovane Oliveira da Luz	3201-5519	3201-5505	scaastro@sic.goias.gov.br
26.	Séc. de Agricultura, Pecuária e abastecimento – SEAGRO	Juscelino Borges Carneiro	3201-8907	3201-8919	sdr@seagro.go.gov.br
27.	Sec. de Infra-Estrutura – SEINFRA	Ely César Rocha Júnior	3201-5411	3201-5403	elycesar@seinfra.goias.gov.br
28.	Ag. Goiana de Des. Regional – AGDR	André Gustavo Umbelino Lousa	3201-3987/3956	3201-3983	andreglousa@yahoo.com.br
29.	Ag. Goiana de Des. Industrial	José Alves Quinta	3201-8082	3201-8003	jalvesquinta@gmail.com
30.	Ag. Goiana de Des. Rural e Fundiário	José Araújo	3201-8758	3201-8758	iosearaujo@agenciarrural.go.gov.br
31.	Ag. De Fomento de Goiás	Paulo César de Paula	3216-4984	3216-4960	paiva@fomento.goias.gov.br
32.	Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG	João Pedro Fiorine	3096-2216	3096-2211	fiorini@faeg.com.br
33.	Federação das Indústrias de Goiás – FIEG	Nelson Aníbal Lesme Orué	3219-1420	3219-1719	nelson@sistemafieg.com.br
34.	Serviço de Ap. às Micro e Peq. Empresas de Goiás - SEBRAE	Miguel Ivan de Lacerda Patrícia Maria Lopes	3250-2223	3250-2292	miguell@sebraego.com.br

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL MOVELEIRO DE GOIÂNIA E REGIÃO METROPOLITANA.

35.	Universidade Federal de Goiás - UFG	Tasso de Sousa Leite	3521-1063	3521-1200	tasso@reitoria.ufg.br
36.	Universidade Estadual de Goiás – UEG	Solemar Silva Arantes	3328-1169	3328-1153	
37.	Universidade Católica de Goiás – UCG	Cristiano Coelho	3946-1431 8408- 9291	3946-1074	cristiano@ucg.br
38.	Sec. de Comercio Exterior – SECOMEX	Ricardo Máximo	3201-5452	3201-5459	maximo@secomex.go.gov.br
39.	Sec. do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH	Narcisa Andréia de Souza	3201-5156/5158	3201-5188	narcisapequi@hotmail.com
40.	Sec. das Cidades	Aguinaldo Caiado Parrode	3201-5752/5753	3201-5758	aparrode@cardiol.br
41.	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás – FETAEG	Ana Maria Dias Caetano	3225-1466	3212-7690	fetaeg@fetaeg.org.br
42.	Federação dos Trabalhadores na Indústria nos Estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal – FTIEG	José Alves Gomes	3241-3850	3241-3803	ftieg@ftieg.com.br
43.	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA	Flavio Breseghello	3533-2155	3533-2100	flavio@cnpaf.embrapa.br
44.	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA - SNT	Sérgio Utino	3202-6000	3202-6020	utino@goiania.snt.embrapa.br

Alcides Rodrigues Filho

Governador de Estado de Goiás

Wagner José Rodrigues

Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia e Coordenador da RG-AP

Ana Christina de Andrade Kratz

Superintendente de Estudos e Projetos Estratégicos e Secretária Executiva da Rede
Goiana de Apoio aos APL's

Ione Magalhães Antonini

Gerente de Ações Locais

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS ESTRATÉGICOS**

EQUIPE TÉCNICA

**Cíntia Araújo Amorin
Emiliana Maria Silva de Paula
Fabrício de Almeida Ribeiro
João Marcos Bertoldi
Paulo Luiz Araújo Viera
Polyane Marques Milhomem
Rosemeire Bernardino dos Reis
Solange Oliveira Botosso
Suleni Duarte Miranda
Vânia Cléria Norberto Pinheiro
Yusley Ferreira Neto**

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

**Fabrício de Almeida Ribeiro
Polyane Marques Milhomem**